

Radar do Emprego em Sergipe — 2016

Fonte: Caged/MTE

Edição Especial | Janeiro 2017

Setor Industrial apresentou a maior retração em 2016

Emprego formal - Sergipe - 2016*

85.720
Admitidos

101.373
Desligados

-15.653
Saldo

No acumulado de 2016, o saldo foi negativo, ocorreu a eliminação de 15.653 empregos formais, o equivalente a uma variação negativa de -5,13% no estoque de empregos do estado. Esse resultado foi proveniente de 85.720 admissões e 101.373 desligamentos. Sergipe teve uma das maiores variações anual, -5,13%, ficando abaixo somente do Rio de Janeiro (-6,36%) e Pará (-5,14%).

*Em 2015, Sergipe apresentou um estoque final de aproximadamente 405 mil empregos com carteira assinada.

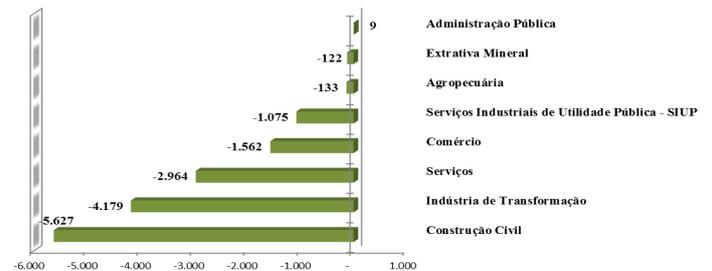
Saldo de emprego por grande setor de atividade - 2016



Os três setores de atividade econômica apresentaram queda no nível de emprego em 2016, sendo o setor Industrial que apresentou a maior retração com -11.003 postos de trabalhos, influenciada principalmente pela Construção Civil (-5.627 postos), com variação de -19,75% no nível de emprego.

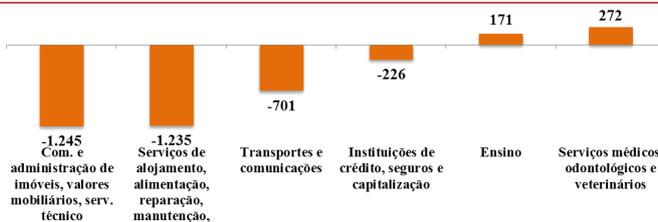
Saldo do emprego por setor de atividade - Sergipe - 2016

Em 2016, dos oito setores de atividade econômica somente a Administração Pública (9 postos) apresentou saldo positivo na geração de empregos, as maiores perdas ocorreram no Setor da Construção Civil (-5.627 postos), seguido pela Indústria de Transformação (-4.179 postos), Serviços (-2.964 postos), Comércio (-1.562 postos), SIUP (-1.075 postos), Agropecuária (-133 postos) e Extrativa Mineral (-122 postos).



Nota: SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública

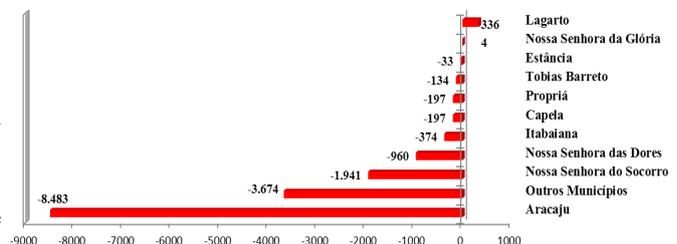
Saldo do emprego gerado pelos subsetores de serviços - Sergipe - 2016



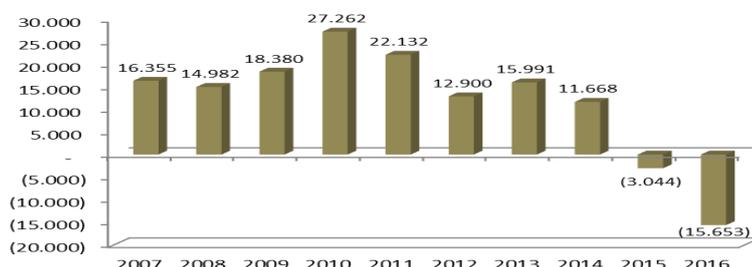
O setor de serviços fechou o ano com uma retração de 2,24% em relação a 2015. O resultado foi ocasionado principalmente pelos subsetores Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários (-1.245 vagas), Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação (-1.235 vagas), Transportes e comunicações (-701 vagas) e Instituições de crédito, seguros e capitalização (-226 vagas). Os subsetores Ensino (171 vagas) e Serviços médicos odontológicos e veterinários (272 vagas) fecharam o ano com saldo positivo.

Saldo do emprego em 10 grandes municípios - Sergipe - 2016

Em 2016, dos 10 municípios estudados pelo Radar do Emprego, apenas Lagarto (336 postos), sendo 210 novas vagas no setor de Serviços, e Nossa Senhora da Glória (4 postos) apresentaram saldo positivo na geração de empregos. A maior retração ocorreu em Aracaju (-8.483 postos), principalmente no setor da Construção Civil (-3.933 postos) seguido pelo município de Nossa Senhora do Socorro, com -1.941 postos de trabalho.



Evolução do Saldo do emprego nos últimos 10 anos - Sergipe



Nos últimos dez anos (2007-2016), apenas 2015 e 2016 apresentaram resultados negativos no saldo de empregos. A maior geração de empregos ocorreu em 2010 (27.262 novos postos de trabalhos). À partir de 2015 Sergipe passa a ter saldo anual negativo, tendo a maior variação (-5,13%) em 2016.